

Editorial

Apresentamos a nova edição da Revista de Administração Contemporânea (RAC). Esta edição é composta por seis artigos, uma resenha bibliográfica e uma nota bibliográfica. Os artigos contemplam ensaios teóricos, estudos quantitativos e trabalhos qualitativos que evidenciam a multiplicidade de temas em Administração e Contabilidade, bem como a diversidade de abordagens metodológicas.

No primeiro artigo, **Relações Raciais e Estudos Organizacionais no Brasil**, Alexandre Reis Rosa traz um ensaio teórico que “discute o tema das relações raciais no Brasil e explora suas interfaces com os estudos sobre gestão da diversidade nas organizações”. A análise sugere que “os estudos organizacionais no Brasil têm se colocado de maneira deslocada nesse debate, seja pela suposição de que nossa gestão da diversidade deve seguir parâmetros anglo-saxões, seja pelo distanciamento que a área tem mantido dos estudos brasileiros que abordam minorias raciais e sua dinâmica de relações”.

O segundo artigo, **O Efeito da Sinalização de Qualidade no Contexto de Serviços**, de autoria de Gabriela Solalinde e Cristiane Pizzutti, “busca ampliar o conhecimento existente sobre sinalização de qualidade ao estendê-lo ao setor de serviços, através da investigação de dois sinalizadores de qualidade: o preço e a responsividade”. Os resultados dos experimentos conduzidos “demonstram que a sinalização de qualidade, através das variáveis preço e responsividade, afetam a qualidade percebida”.

Já o terceiro artigo, **Relação entre Estratégia de Diferenciação e Inovação, e Sistemas de Controle Gerencial**, de Ilse Maria Beuren e Ieda Margarete Oro, analisa “a relação da estratégia de diferenciação e inovação de produtos com o desenho dos Sistemas de Controle Gerencial, nas dimensões redes sociais, cultura orgânica inovadora e controles formais, em empresas têxteis brasileiras”. Os resultados sugerem a existência de “conexões entre estratégia de diferenciação e inovação de produtos e desenho dos SCG” e, ainda, “que as redes sociais favorecem a cultura orgânica inovadora, mas não reforçam a relação com inovação de produtos”.

O quarto artigo, **Motivações para o Empreendedorismo: Necessidade Versus Oportunidade?**, de Gláucia Maria Vasconcellos Vale, Victor Silva Corrêa e Renato Francisco dos Reis, “por meio de uma pesquisa qualitativa associada a uma quantitativa”, busca “identificar os motivos intervenientes na criação de novos empreendimentos”. Os resultados desse estudo “indicam que os motivos ultrapassam a lógica binária oportunidade *versus* necessidade, incluindo: oportunidade, atributos pessoais, mercado de trabalho, insatisfação com emprego, família e influência externa”.

O quinto artigo, **Percepções de Valor e Elementos Estruturantes das Microfranquias**, de Pedro Lucas de Resende Melo, Felipe Mendes Borini e Julio Araujo Carneiro da Cunha, explora eventuais “diferenças entre as microfranquias e as franquias convencionais diante dos elementos estruturantes do sistema de *franchising*”. A partir da análise quantitativa, identificou-se que “há diferenças na percepção de valor quanto à marca da rede de franquias, e que não há diferenças na percepção do suporte ao franqueado”.

Finalmente, no sexto artigo, **Dependência e Criação de Trajetória na Organização Não Governamental Parceiros Voluntários**, de Claudia Bitencourt e Talita Oliveira, foram investigados, por meio da dependência de trajetória e da criação da trajetória, “os eventos críticos ocorridos e as perspectivas futuras da organização não governamental Parceiros Voluntários”. Os resultados “indicam que as escolhas estratégicas são influenciadas pela trajetória e por perspectivas futuras da organização, havendo variação de intensidade em cada projeto, evento e parceria realizada pela ONG”.

Conforme as diretrizes do Manual de Boas Práticas da Produção Científica, para o caso de “publicação de artigo de autoria de dirigentes das instituições mantenedoras do periódico ou de quaisquer dos integrantes do Comitê de Política Editorial ou do Corpo Editorial Científico”, evidencia-

se que a avaliação do artigo de autoria de Ilse Maria Beuren (membro do Corpo Editorial Científico da RAC) seguiu os padrões normais de avaliação, dessa maneira, assegurando isenção e independência.

Esta edição da RAC apresenta, ainda, uma resenha bibliográfica e uma nota bibliográfica. A resenha da obra **Sustentabilidade: o que é, o que não é**, de Leonardo Boff, foi elaborada por Jorge Alfredo Cerqueira Streit. A nota bibliográfica da obra ***Handbook de Administração Pública***, organizada por César Madureira e Maria Asensio, foi encaminhada por Magnus Luiz Emmendoerfer.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Herbert Kimura
Editor-chefe